

Ata da 2.273ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Castro.

Aos seis (6) dia do mês de Maio, do ano de dois mil e quinze, as quatorze (14) horas e quinze (15) minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador Gerson Sutil, secretariado pelas Vereadoras Maria de Fátima Barth Antão Castro e Aline Sleutjes Roberto, são iniciados os trabalhos, realizando-se a segunda milésima ducentésima septuagésima terceira Sessão Ordinária desta Câmara Municipal. Ao abrir a presente Sessão, o Senhor Presidente solicitou a todos para, em pé, entoarem o Hino Nacional. Leitura da ata da Sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. Expediente:- Of. Nº 118/2015, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando Projeto de Lei Complementar para apreciação dos Senhores Vereadores. Projeto de Lei Complementar nº 04/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Inclui o parágrafo 8º no artigo 71-A da Lei Complementar nº 13/2007. Ofícios Nº 111, 124, 125 e 127/2015, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando projetos de lei para apreciação dos Senhores Vereadores. Projeto de Lei nº 34/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 185.743,20 (cento e oitenta e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais e vinte centavos), e dá outras providências. Projeto de Lei nº 35/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 151.000,00 (cento e cinquenta e um mil reais), e dá outras providências. Projeto de Lei nº 36/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), e dá outras providências. Projeto de Lei nº 37/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e dá outras providências. Projeto de Lei nº 38/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Concede isenção de tributos municipais ao Conselho da Comunidade da Comarca de Castro. Projeto de Lei nº 39/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Altera denominação e atribuições de Cargos em Comissão constantes da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde. Projeto de Lei nº 40/2015, do Vereador Luiz Cezar Canha Ferreira, que denomina de Rua Valdivino dos Santos Silva, a rua localizada entre as Ruas Pedro Canha Salgado, Oscar Wisoski e Walfrido Barreto Lopes, no Bairro Cantagalo II. Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2015, dos Membros da Mesa Executiva desta Casa, que Referenda Convênio sob nº 003/2015, que entre si celebram o Município de Castro e Casa da Criança e do Adolescente Padre Marcelo Quilici. Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2015, dos Membros da Mesa Executiva desta Casa, que Referenda Convênio sob nº 004/2015, que entre si celebram o Município de Castro e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Castro. Of. Nº 055/2015, do Senhor Prefeito Municipal, solicitando agendamento do Auditório desta Casa, para apresentação da Prestação de Contas do primeiro (1º) Quadrimestre de 2015, para o dia treze (13) de Maio do corrente ano, as dezesseis (16) horas. Ofício nº 114/2015, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando Processo Administrativo nº 4442/2015, que trata da solicitação de Declaração de Utilidade Pública ao Rotary Club de Castro, com a documentação requerida pelos Membros da Comissão Permanente de Constituição e Justiça, para posterior prosseguimento do processo. Of. Nº 126/2015, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando

documentação solicitada para apreciação do Projeto de Lei nº 25/2015. Of. Nº 128/2015, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando documentação solicitada para apreciação do Projeto de Lei nº 18/2015. Of. Nº 049/2015, do Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, que, em resposta ao Requerimento nº 38/2015, solicitando informações referentes aos gastos com as festividades em comemoração aos 311 (trezentos e onze) anos de Castro, envia relatório com as informações solicitadas. Of. Nº 014/2015, do Secretário Municipal de Esportes, que em resposta ao Requerimento nº 52/2014, que solicita informações sobre a Associação Caramuru Esportes de Castro/Caramuru Futsal, envia as informações solicitadas. Correspondência da Secretária Municipal da Família e Desenvolvimento Social, que em resposta ao Requerimento nº 59/2015, que solicita informações sobre os alimentos arrecadados com as festividades alusivas aos trezentos e onze (311) anos de Castro, envia as informações solicitadas. Of. Nº 024/2015, da Secretária Municipal de Segurança pública, que, em resposta a Indicação nº 69/2015, referente à necessidade de fiscalização a bares e estabelecimentos similares, e o cumprimento da Lei Complementar nº 36/2011, além de outras providências, presta explicações quanto à fiscalização e sobre a aplicação da Lei Complementar citada além de medidas tomadas neste sentido. Of. Nº 058/2015, da Secretária Municipal de Educação, encaminhando cópia de Edital de Convocação para Audiência Pública do Plano Municipal de Educação, a realizar-se em data, local e horário que especifica, para fins legais e ampla divulgação. Of. Nº 023/2015 do Promotor de Justiça – Coordenador Administrativo nesta Comarca, comunicando que nos dias vinte e seis (26) e vinte e sete (27) de Maio do corrente, a partir das oito (8) horas e trinta (30) minutos, as Promotorias de Justiça da Comarca de Castro estarão sendo submetidas à Correição Ordinária pela Corregedoria-Geral do Ministério Público. Requerimento nº 67/2015, do Vereador Presidente Gerson Sutil, que Requer seja oficiado ao Chefe da Agência dos Correios, solicitando informações referentes à inexistência de serviços de entrega de correspondências na Rua Luiz de Biassio, Vila do Rosário. Requerimento nº 68/2015, do Vereador Joel Elias Fadel, que Requer seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando que se encaminhe a esta Casa Legislativa resposta ao contido no Ofício nº 066/2015, do Observatório Social de Castro. Requerimento nº 69/2015, do Vereador José Otávio Nocera, que Requer seja oficiado ao Prefeito Municipal e à Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos, solicitando informações sobre a existência de estudos de revitalização do antigo campo de futebol, localizado no loteamento Jardim Bom Pastor. Requerimento nº 70/2015, do Vereador Itari Cropolato, que Requer seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando informações, quanto ao loteamento Jardim Alvorada. Requerimento nº 71/2015, da Vereadora Aline Sleutjes Roberto, que Requer seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). Requerimento nº 72/2015, da Vereadora Aline Sleutjes Roberto, que Requer seja oficiado ao Prefeito Municipal e à Secretária Municipal de Segurança Pública, solicitando informações sobre autuações de trânsito. Requerimento nº 73/2015, da Vereadora Aline Sleutjes Roberto, que Requer seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre o Processo Seletivo Simplificado nº 001/2015, para funções temporárias junto ao Hospital Municipal Anna Fiorillo Menarim. Requerimento nº 74/2015, do Vereador Antonio Sirlei Alves da Silva, solicitando abono de falta da presente Sessão, por motivo de doença, conforme atestado anexo e, como prevê o artigo 89, parágrafo 1º, inciso I, do Regimento Interno desta Casa.

Indicação nº 81/2015, do Vereador Paulo Cesar de Farias, que Indica ao Gerente da Agência de Correios da Cidade de Castro, a necessidade de entrega de correspondências no Jardim Bom Pastor. Indicação nº 82/2015, do Vereador Paulo Cesar de Farias, que Indica ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística, a necessidade de providências ou novo asfaltamento na Vila Farias. Indicação nº 83/2015, do Vereador Luiz Cezar Canha Ferreira, que Indica ao Prefeito Municipal e a Companhia Paranaense de Energia (COPEL), a necessidade de estender a rede de energia elétrica nas Ruas dos Canários e Jorge Silveira, localizadas no Bairro Santa Terezinha. Indicação nº 84/2015, do Vereador José Otávio Nocera, que Indica ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística, a necessidade de manutenção, e se possível colocação de anti pó, na Rua Ribeirão Claro, localizada na Vila Rio Branco. Indicação nº 85/2015, do Vereador Itari Cropolato, que Indica ao Secretário Municipal de Planejamento e Gestão Pública, a necessidade de alteração de linha do transporte coletivo urbano que passa na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, em frente o cemitério Frei Matias, para que também passe pela Avenida Germano Kugler. Indicação nº 86/2015, do Vereador Itari Cropolato, que Indica ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística, a necessidade de instalação de ponto de ônibus na Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, na altura da Rodoviária. Indicação nº 87/2015, do Vereador Luiz Cezar Canha Ferreira, que Indica ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística, a necessidade de providências nas manilhas localizadas na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, por onde passa o Ribeirão São Cristóvão. Indicação nº 88/2015, da Vereadora Aline Sleutjes Roberto, que Indica ao Prefeito Municipal, a necessidade de cessão de dois fiscais para a Secretaria Municipal de Segurança Pública. Indicação nº 89/2015, da Vereadora Aline Sleutjes Roberto, que Indica ao Prefeito Municipal, a necessidade de cessão de área pública para guardar veículos apreendidos. Indicação nº 90/2015, da Vereadora Regiane Batista Severino, que Indica ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística, a necessidade de continuação do recapeamento asfáltico na Rua Francisco Anacleto da Fonseca e em parte da Rua Padre Casimiro. Indicação nº 91/2015, da Vereadora Regiane Batista Severino, que Indica ao Prefeito Municipal, à Secretária Municipal de Saúde e à Secretária Municipal de Educação, sugestão para implantar o Programa de Atendimento Médico nos CMEIS (Centros Municipais de Educação Infantil) do Município de Castro. Esgotada a matéria para o expediente, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Joel Elias Fadel, para que fizesse uso da tribuna conforme inscrição para o pequeno expediente e este a usando, discorreu sobre a transição política no País, na esfera federal com o aumento de impostos, energia elétrica, combustíveis, causando um descontentamento geral; na esfera estadual, aumento de impostos, tratamento inaceitável aos professores; na esfera municipal, querem aumentar os impostos, a saúde está precária, o social quase nulo com o fechamento do PROVOPAR (Programa do Voluntariado Paranaense), Educandário, etc. Comentou sobre a resposta dos Requerimentos nº 52 e 59/2015, de sua autoria e referentes ao esporte em Castro e as festividades dos trezentos e onze (311) anos do Município, sugerindo o ajustamento do funcionamento do Caramuru, colocando-o em vínculo com a Prefeitura para poder ser fiscalizados os repasses como são as demais instituições vinculadas ao Município, reforçando que precisamos de uma instituição de esportes para incentivar os jovens castrenses, apenas colocá-la dentro da legalidade. E, quanto aos gastos com as festividades em comemoração aos trezentos e onze anos (311) de Castro, já desde a publicação dos convites nos meios

de comunicação, os munícipes começaram a perguntar sobre o hospital, dizendo que estamos sem hospital e o Município vai fazer festa? E a resposta que se obteve do Executivo é de que a verba vinha do Turismo, verba federal específica e que se não fosse gasta em lazer, teria que voltar a sua origem e, a resposta que veio para nós do próprio Executivo, é que a verba era dinheiro de recurso livre. Na saúde, faltam ambulâncias, locamos mais veículos e mesmo assim não conseguimos transportar todos os nossos pacientes para fora do Município, o hospital é usado apenas para transferências e para casos menos graves. Estamos há sete (7) meses reformando o hospital e gastam R\$ 524.151,75 (quinhentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e um reais e setenta e cinco centavos) em festa. Fazendo a seguir a leitura do relatório das despesas com a mesma e apresentando algumas imagens da atual situação do Hospital Municipal Anna Fiorillo Menarim. Em seguida, fez uso da tribuna a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, também inscrita para o pequeno expediente, referindo-se primeiro à resposta agressiva que recebeu da Secretária Municipal da Segurança Pública a requerimento de sua autoria, que se refere a pedido de mais firmeza e dinamicidade na fiscalização dos bares e espaços públicos quanto às ilegalidades que vem ocorrendo, como vendas de bebidas alcoólicas a menores, prostituição infantil, etc. E, quando a Secretária Municipal da Segurança Pública é questionada, diz que estou pegando carona em suas ações. Parece-me que a Secretária está equivocada, certa de que estou fazendo um bom trabalho, tenho feito o meu melhor e não preciso tomar carona no trabalho e nas ações da Secretária, venho só como fiscalizadora questionar e pedir para que essas ações sejam mais intensas e que realmente sejam cumpridos o Estatuto da Criança e do Adolescente e todos os códigos. Em minha opinião, os bares que estão nos dando problemas, são bares que nem deveriam estar na ativa, pois só servem para destruir famílias e adolescentes; é uma porta de entrada para a lei Maria da Penha, sem falar dos outros problemas que têm acontecido em nosso Município por causa de falta de fiscalização e fechamento de bares irregulares. O requerimento que enviei não era polêmico e nem era com o intuito de pegar carona nas ações daquela Secretária, que, até por sinal, parablenizo porque no interior, realmente foi feita a fiscalização, que a Vereadora Maria de Fátima contou que teve bar que foi fechado na quarta feira e na quinta feira já estava na ativa, inclusive com menores se prostituindo. Acho que tudo que é bom nós temos que dar a mão a palmatória e parabenizar, mas tem que ser melhorado. Não é necessário encaminhar respostas atravessadas a esta Casa que esta fazendo nada mais que a sua obrigação de fiscal. Sinto muito que sejamos tão mal interpretados e humilhados por certas respostas de alguns secretários. Não posso ser injusta, temos secretários que têm o maior respeito e dignidade quando nos respondem ou nos trazem informações dos nossos requerimentos e pedidos da Câmara. O segundo fato é a situação de má fé de alguns cidadãos em tentar manchar a imagem desta Vereadora por ter apoiado o Governador Beto Richa e que estou conivente com os desmandos que vêm acontecendo. Não vou aqui mentir que não fiz campanha, fiz sim e tenho certeza que aqui dentro deste recinto tem vários eleitores do Beto Richa que estão chateados, decepcionados e perplexos com as atitudes do nosso Governador. Bola de cristal eu não tenho, infelizmente, porque se tivesse, certamente, se fosse lá em Julho do ano passado, eu não teria colocado o meu nome, o meu sobrenome e a minha foto ao lado de um homem arbitrário e que cometeu tantos deslizes e absurdos nesses últimos dias, em acreditar nas falsas promessas de campanha, eu e milhares de eleitores, inclusive vários professores votaram nele. Outra coisa se chama fidelidade partidária, meu partido era

de base, se eu não cumprisse a base do partido eu poderia, inclusive, ser retirada da campanha, mas estes oportunistas que não sabem nada da minha vida, não sabem nada do meu passado político, não conhecem nem as perseguições sofridas por causa da minha postura em relação à vários temas que foram abordados nos últimos quinze (15) anos que faço parte da política, então a estes oportunistas, falar mal, envenenar o cidadão, parece que passou a ser uma missão, mas enfim, em nota de esclarecimento, me arrependo amargamente em ter apoiado o nosso Governador. Peço desculpas aqui em público se, de alguma forma, fui co-responsável por qualquer desmando e por sua reeleição, mas saibam que não compactuo com as ações e prova disso estou desde o primeiro dia da primeira greve, apoiando os professores e vocês sabem disso, inclusive me humilhando de porta a porta de gabinete, pedindo para que os deputados fossem a favor de vocês. Eu poderia estar aqui defendendo o meu posicionamento, mas estou aqui defendendo o posicionamento de vocês e é por este fato que nós desta Câmara estamos aqui registrando uma carta que será protocolada em Curitiba, acredito que amanhã ou sexta feira, e este pedido é fruto do trabalho de vocês (professores na platéia), da última caminhada do professor escolar. Qual é o trabalho, o que os nossos representantes estão fazendo? Estão sendo coniventes com tudo isso? Não, os Vereadores são amigos dos professores, porque todos estão assinando a carta de repúdio. Em seguida, procedeu a leitura da referida carta, encaminhada ao Senhor Governador e, concluindo, comunicou que o vereador Antonio Sirlei Alves da Silva não assinou o documento por não estar presente, pois está doente e acamado, mas certamente procurarão o vereador para assinar antes de levá-la para Curitiba. E, por último usou da tribuna a Vereadora Maria de Fátima Barth Antão Castro, regularmente inscrita para o pequeno expediente, parabenizando os Membros da Rede Feminina de Combate ao Câncer pela inauguração da nova sede, disse esperar que o Executivo Municipal também apóie a rede pelo trabalho maravilhoso que a mesma vem desempenhando em nosso Município e, é graças à ajuda de pessoas da Comunidade, que hoje eles têm uma sede. O Brasil vive um momento ímpar na sua história política, com conseqüências econômicas e sociais relevantes. Na sua compreensão mais ampla, a política não se limita a atividade realizada pelos Membros dos Poderes Executivo e Legislativo em suas várias esferas. Toda ação realizada por qualquer cidadão, em função do bem comum é uma ação política, isto aumenta nossa responsabilidade e nos impele a tomar decisões, a fazer escolhas cotidianas. Foi com horror que acompanhamos durante a semana passada, aquelas notícias, aquelas imagens do que aconteceu. Parabenizo a Vereadora Aline Sleutjes Roberto pela sua atitude de hoje pedir desculpas por ter apoiado a campanha do nosso Governador. Faz parte da democracia. Também me solidarizo com os professores, pois também sou professora e fui diretora por dez (10) anos no ensino Municipal, e, não existem palavras para colocar o meu repúdio com o que aconteceu. A democracia não é um fato técnico, precisa de alma. Devemos repensar a política para re-humanizá-la, por isto quero convidar a todos para, dia nove (9) de Maio do corrente, as dez (10) horas da manhã, na Sala das Sessões desta Casa, participarem do Encontro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). E como Presidente do PMDB, estarei recebendo o Senador Roberto Requião, o Deputado Federal João Arruda e deputados estaduais deste partido, onde estaremos fazendo um debate sobre os caminhos da política. Comunicou também que o seu gabinete assim como o gabinete dos demais Vereadores desta Casa está à disposição da população e que infelizmente muitas vezes a população não reconhece o trabalho dos vereadores, por não conhecer efetivamente o

que é o trabalho do Vereador e, por isto, muitas vezes se sente humilhada, citando que, no final da Sessão passada, ficou surpresa quando a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, usando a palavra, disse que estava triste por ouvir um cidadão falar em uma rádio que o Distrito de Socavão não tem representante, e que a Vereadora sentiu a oradora injustiçada, pois é a que mais trabalha em favor do interior do Município. Democracia é isto. Eu posso dizer firmemente que todo aquele que me procurou durante esses anos que estou como Vereadora, fiz tudo o que estava ao meu alcance para atender e tenho batalhado sim não só pelo Distrito de Socavão, mas por todo o interior do Município e pela cidade tenho feito o meu trabalho. Opiniões diversas sempre haverá, a única coisa que está faltando é nosso direito de resposta no mesmo espaço onde a pessoa foi falar o que não sabe, o que não conhece. É como o caso dos professores que foram em frente da Assembleia querendo dialogar. O Plenário é espaço do povo. As pessoas têm todo o direito de estar no Plenário, seja na Câmara dos Vereadores, seja na Assembleia e daí, onde está o nosso direito? Não havendo mais Vereador inscrito para o pequeno expediente, procedeu-se a chamada, constando-se a ausência do Vereador Antonio Sirlei Alves da Silva. Havendo número legal, passou-se para a ordem do dia, ocasião em que o Senhor Presidente encaminhou o Projeto de Lei Complementar nº 04/2015, bem como os Projetos de Lei do nº 34 ao nº 40/2015, e os Ofícios nº 114, 126 e 128/2015, para que os Senhores Membros das Comissões Permanentes emitissem seus pareceres. Requerimento dos Senhores Vereadores solicitando a dispensa das exigências regimentais, para que sejam discutidas e votadas na sessão de hoje as matérias constantes da ordem do dia, baseados no artigo 138, parágrafo 8º do regimento interno desta Casa (Projetos de Lei nº 22, 29, 31 e 32/2015), assinado por nove (9) Vereadores. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 22/2015, com pareceres favoráveis dos Membros das Comissões Permanentes de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, em discussão e após em votação, foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 29/2015, com pareceres favoráveis dos Membros das Comissões Permanentes de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, em discussão e após em votação, foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 31/2015, com parecer favorável dos Membros da Comissão Permanente de Constituição e Justiça, em discussão usou da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, autora do projeto solicitando que o mesmo sofresse duas discussões e votações, tendo em vista o adiantado da hora e que a mesma pretende fazer um longo comentário sobre este e também sobre o Projeto de Lei nº 32/2015, o que o fará na 2ª discussão e votação. Colocado em discussão e votação o pedido da Vereadora, foi este aprovado por unanimidade, passando os Projetos de Lei nº 31 e 32/2015 para a 1ª discussão. Também o Senhor Presidente consultou os Senhores vereadores para que os Requerimentos que entraram no expediente da Sessão de hoje, fossem para a ordem do dia da próxima Sessão, com exceção do Requerimento nº 74/2015, do Vereador Antonio Sirlei Alves da Silva, que requer abono de falta. Sendo todos os Vereadores concordes, foi colocado em discussão e votação única o Requerimento nº 74/2015, o qual em discussão e após em votação, foi aprovado por unanimidade, ficando abonada a falta do Vereador Antonio Sirlei Alves da Silva. 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 31/2015, com parecer favorável dos Membros da Comissão Permanente de Constituição e Justiça, em discussão e após em votação, foi aprovado por unanimidade. 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 32/2015, com pareceres favoráveis dos Membros das Comissões Permanentes, em discussão usou da palavra a

Vereadora Aline Sleutjes Roberto, comentando que havia ficado meio confuso o projeto no início, com relação às vagas, mas que as dezenove (19) vagas referidas por último, segundo a Secretária, é suficiente para o Município. Encerrada a discussão, e, após, colocado em votação, o Projeto de Lei nº 32/2015, foi aprovado por unanimidade. 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 34/2015, com pareceres dos Membros das Comissões Permanentes de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, solicitando seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, pedindo a complementação do projeto com documentos que especificam, para melhor estudo do mesmo e, sendo acatada a solicitação pelo Senhor Presidente, este retirou o Projeto de Lei nº 34/2015 da ordem do dia, para que se proceda ao solicitado. Não havendo mais matéria a deliberar-se na ordem do dia, o Senhor Presidente lembrou aos Senhores Vereadores da Audiência Pública sobre a Planta Genérica de Valores – Projeto de Lei Complementar nº 02/2013, a realizar-se logo após a presente Sessão, bem como das Audiências Públicas para Prestação de Contas do Senhor Prefeito, referente ao 1º Quadrimestre do corrente ano, as dezesseis (16) horas e do Projeto de Lei nº 30/2015, Lei de Diretrizes Orçamentárias, as dezessete (17) horas, ambas a se realizarem no dia treze (13) de Maio do corrente, no Plenário desta Casa Legislativa. Nesta ocasião, a Vereadora Aline Sleutjes Roberto sugeriu para que as próximas audiências públicas fossem marcadas para as dezessete horas a fim de evitar atropelos, no que o Senhor Presidente comunicou que na Sessão de hoje houveram vários inscritos para o pequeno expediente, o que extrapolou o horário e, a Audiência Pública para a Prestação de Contas do Executivo, foi o Senhor Prefeito que pediu para as dezesseis horas. Em seguida, devido ao adiantado da hora, não ficou livre o uso da palavra para explicação pessoal e o Senhor Presidente, agradecendo a presença e colaboração de todos e convocando os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se dia treze (13) de Maio do corrente, à hora regimental, encerrou a presente Sessão. E, para constar, eu, Maria de Fátima Barth Antão Castro, determinei fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e Vereadores presentes.